



**PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF**

JUIZ DE FORA, 2020

SUMÁRIO

- 1 – Considerações Gerais
- 2 – Comissão Gestora
- 3 – Ações Sustentáveis em Andamento
- 4 – Ações a Serem Implantadas
- 5 – Considerações Finais
- 6 – Referências Bibliográficas

1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), criada pela Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais. Além disso, possui um campus avançado na cidade de Governador Valadares, criado pela Resolução nº 01 de 16 de fevereiro de 2012, do Conselho Superior.

A UFJF, de acordo com seu estatuto segue os princípios de liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento; do pluralismo de ideias; da gratuidade do ensino; da gestão democrática; da garantia do padrão de qualidade e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Há décadas a percepção de que os recursos naturais são finitos e, que os exageros empreendidos pelos seres humanos geram transformações perniciosas ao planeta tem chamado atenção de governantes de todo mundo. Em 1987, o relatório Brundtland, também conhecido como “Nosso Futuro Comum”, estabelece de maneira contundente o conceito e a importância de voltarmos nossas ações para o desenvolvimento sustentável em todos os seus aspectos, como pode ser depreendido no trecho a seguir, extraído do mesmo, “ *Muitos de nós vivemos além dos recursos ecológicos, por exemplo, em nossos padrões de consumo de energia. No mínimo, o desenvolvimento sustentável não deve pôr em risco os sistemas naturais que sustentam a vida na Terra: a atmosfera, as águas, os solos e os seres vivos. Na sua essência, o desenvolvimento sustentável é um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, o direcionamento dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional estão em harmonia e reforçam o atual e futuro potencial para satisfazer as aspirações e necessidades humanas.* ”

Com a publicação da Instrução Normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o governo federal estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS), na Administração Pública Federal direta, autárquica, fundacional e nas empresas estatais dependentes. Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

Nesse sentido, espera-se que as ações propostas no PLS da UFJF possam inspirar toda comunidade universitária a promover alterações de hábitos institucionais e pessoais com benefício para o bem comum, mostrando assim, o respeito, a parcimônia e o compromisso, não só com o meio ambiente e seus recursos, mas também com os recursos humanos e com o patrimônio material, que é adquirido com dinheiro público. Como formadores de profissionais que somos, enquanto instituição de ensino e órgão público, temos a missão de sermos multiplicadores para a sociedade que, certamente espera esse retorno de uma universidade pública.

2 – COMISSÃO GESTORA

2.1 – Constituição da Comissão

A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável foi instituída pela Portaria nº 1.429, de 9 de dezembro de 2016, e, alterada pela Portaria nº 309 de 26 de fevereiro de 2019, pelo magnífico reitor da UFJF, tendo, atualmente, a seguinte composição:

- Janezete A. P. Marques – Pró-reitora adjunta de Infraestrutura - Presidente;
- Celso Bandeira de Melo Ribeiro – Professor Faculdade de Engenharia
- Eduardo A. Salomão Condé – Pró-reitor de Planejamento;
- Júlio Cesar Teixeira – Professor da Faculdade de Engenharia;
- Kassandro Cardoso Burmann – Técnico Administrativo – Governador Valadares;
- Lívia Almada Neves – Profa. da Faculdade de Administração;
- Rosana Colombara – Coordenadora de Sustentabilidade.

2.2 – Objetivos

Atender aos temas principais definidos pela referida instrução normativa, quais sejam, realizar atualização do inventário de bens e materiais do órgão, instituir práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços, atribuir responsabilidades para implementação e avaliação do plano, além de empreender ações de divulgação, conscientização e capacitação de toda comunidade universitária.

Considerando ainda o **art.8º** da **IN nº10/2012**, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

- I – material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartucho para impressão;
- II – energia elétrica;
- III – água e esgoto;
- IV – coleta seletiva;
- V – qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e
- VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

3 – AÇÕES SUSTENTÁVEIS EM ANDAMENTO

3.1 – Gerenciamento de Resíduos

3.1.1 – Resíduos Químicos, de Saúde e Coleta Seletiva

A Coordenação Geral de Sustentabilidade foi criada em 2015 e, é vinculada à Pró-Reitoria de Infraestrutura da UFJF. Desde o início, a coordenação tem direcionado esforços para desenvolver ações visando atender prioritariamente as seguintes legislações: **Lei 12.305/2010** – Política Nacional de Resíduos Sólidos e o **Decreto 5.940/2006** que trata de resíduos recicláveis os quais devem ser encaminhados a associações e/ou cooperativas de catadores.

O gerenciamento dos resíduos gerados, no campus de Juiz de Fora, exige ações diferenciadas em função do tipo de resíduo. As atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela universidade geram resíduos químicos, resíduos de saúde, lixo comum e materiais recicláveis. Os resíduos químicos são classificados, rotulados, recolhidos e enviados para incineração semestralmente, as lâmpadas fluorescentes em razão do mercúrio também são incineradas.

Um levantamento de laboratórios geradores de resíduos químicos apontou 59 laboratórios, incluindo graduação e pós-graduação, em 9 unidades do campus de Juiz de Fora. A tabela I mostra as unidades geradoras, o número de laboratórios e os tipos de resíduos gerados. A tabela II mostra o quantitativo de resíduos gerados pelas unidades nos últimos 4 anos.

Tabela I - Unidades geradoras, número de laboratórios e o tipo de resíduo gerado.

Unidade	Número de laboratórios	Tipo de resíduos químicos
Instituto de Ciências Exatas	17	Solventes clorados, não clorados, Metais pesados, Ácidos, Hidrocarbonetos, Álcoois Combustíveis, Óleos
Instituto de Ciências Biológicas	18	
Faculdade de Farmácia	7	
Faculdade de Odontologia	2	Reveladores, Iodo, Películas de Chumbo
Faculdade de Engenharia	2	Metais pesados
Faculdade de Comunicação	1	Reveladores para Fotografia
Centro de Biologia da Reprodução	8	Solventes clorados, não clorados
Museu de Artes Moderna Murilo Mendes - MAM	2	Solventes clorados, não clorados
Colégio de Aplicação João XXIII	2	Solventes clorados, não clorados
Proinfra	almoxarifado	Materiais vencidos
TOTAL	59	-

Tabela II – Quantitativo de resíduos químicos gerados pelas unidades.

Unidade	Quantidade 2016 (kg)	Quantidade 2017 (kg)	Quantidade 2018 (kg)	Quantidade 2019 (kg)
Instituto de Ciências Exatas	1270	840	1394	1012
Instituto de Ciências Biológicas	680	380	946	4684
Faculdade de Farmácia	370	480	468	333
Faculdade de Odontologia	260	20	451	150
Faculdade de Engenharia	20	40	451	214
Centro de Biologia da Reprodução	110	120	109	110
Proinfra	770	-	171	3332
Faculdade de Medicina	-	-	-	21
Medicina Veterinária	-	-	-	344

Clínica Veterinária	-	-	-	78
Farmácia Universitária	-	-	-	100
Lâmpadas Fluorescentes	2100	300	1176	-
Frascos de Reagentes Vazios	910	550	850	-
TOTAL	6490	2730	6016	10378

A destinação ambientalmente adequada dos resíduos de saúde teve início em 2017. A coleta é feita duas vezes por semana. Os recipientes com tampa são deixados para que os usuários coloquem os resíduos no dia da coleta, muitos dos quais necessitam ainda permanecerem sob refrigeração até o momento de serem recolhidos.

A Tabela III, apresenta as unidades geradoras de resíduos de saúde, com as respectivas quantidades geradas, além dos tipos de resíduos recolhidos.

Tabela III – Unidades Geradoras de resíduos de saúde, quantitativos e tipo de resíduos gerados.

Unidade	Quantidade 2017 (kg)	Quantidade 2018 (kg)	Quantidade 2019 (kg)	Tipo de Resíduos de Saúde
Centro de Biologia da Reprodução	9800	10890	12038	Maravalha, carcaças de animais e perfurocortantes
Instituto de Ciências Biológicas	1800	22782	3373	Maravalha, carcaças de animais e perfurocortantes Limpeza das cubas de formol
Faculdade de Odontologia/Farmácia	5500	6189	6408	Materiais de procedimentos odontológicos em pacientes / perfurocortantes
Faculdade e Clínica de Veterinária	3100	9359	2715	Carcaças de animais e perfurocortantes Resíduos contaminados (pombos)
Farmácia Universitária	50	15	150	Medicamentos vencidos
Colégio de Aplicação João XXIII	5	33	6	Procedimentos de curativos, carcaças de animais e perfurocortantes
TOTAL	20255	49268	24690	

Para o resíduo urbano ou lixo comum, a coordenação acompanha anualmente a medição do volume gerado, no campus de Juiz de Fora, para elaboração do contrato de serviço. O volume medido é cerca de 174 bombonas de 200 L, somando aproximadamente 34800 litros por semana, esse serviço é prestado por empresas especializadas com as quais renovamos contrato anualmente.

Com relação ao atendimento ao **Decreto 5.940/2006**, desde abril de 2017, são realizados editais de chamamento público visando habilitar associações que passam a receber o material reciclável gerada pela UFJF. Atualmente, de acordo com edital realizado esse ano, as associações habilitadas foram a **ALICER** – Associação Lixo Certo e a **APARES** – Associação dos catadores de resíduos sólidos de Juiz de Fora.

Os materiais recicláveis, que vêm sendo recolhidos pela coordenação de sustentabilidade são: Papel e papelão, Plástico, Vidros, Metais, Pilhas, Isopor e Cartuchos de Impressão. Os materiais encaminhados para a associação são: papel e papelão, plástico e sucatas metálicas. Outros materiais, tais como, pilhas, baterias, isopor e cartuchos para impressoras são encaminhados para empresas que reciclam esses materiais e, também, emitem certificado de destinação ambientalmente correta. A aquisição de uma fragmentadora de grande porte, em 2017, possibilitou que documentos e processos armazenados há longo tempo e, já devidamente autorizados pelo Arquivo Nacional para descarte, fossem destruídos e encaminhados para os catadores, auxiliando assim no melhor aproveitamento de espaços e proporcionando oportunidade financeira e social para as associações. A Tabela IV mostra o tipo de material e a quantidade recolhida.

Tabela IV – Materiais recicláveis recolhidos e suas respectivas quantidades.

Tipo de Material	Quantidades	Quantidades	Quantidades	Quantidades
	2016	2017	2018	2019
Papel e Papelão	2800 kg	15400 kg	31550 kg	76509 kg
Plástico	730 kg	578 kg	583 kg	2666 kg
Sucatas Metálicas	7200 kg	4500 kg	5550 kg	8475 kg
Pilhas e Baterias	190 kg	94 kg	282 kg	-
Baterias e No-Breaks	100 unidades	80 unidades	1100 kg	1345 kg

Toners	800 kg	1100 kg	2140 kg	1970 kg
Isopor	-----	-----	85 m ³	29 m ³

3.2 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

Os programas envolvendo a busca na melhoria das condições e interrelações de trabalho para os servidores do campus de Juiz de Fora são gerenciados pela Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar (COSSBE), que é subordinada à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). Atualmente, os programas disponíveis são: Acupuntura, Programa de Avaliação de Desempenho (PROADES), Caminhada e Corrida, Comissão de Avaliação de Riscos de Insalubridade e Periculosidade, Ginástica Laboral, Introdução à Técnica do *Mindfulness*, Memória e Qualidade de Vida: uma ação interdisciplinar com vistas ao envelhecimento ativo e saudável, Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS), Núcleo de Planejamento, Assessoria e Assistência (NUPLA), além da Perícia Médica, Prevenção de Riscos Ambientais e Saúde Mental.

4 – METAS, INDICADORES E PLANOS DE AÇÃO

4.1 – Materiais de Consumo

4.1.1 - Papel			
Justificativa: Reduzir a aquisição e uso de papel, incluindo critérios de sustentabilidade.			
Metas: Reduzir consumo de papel em 5 % ao ano.			
Histórico de Consumo e Gasto			
2018		2019	
Papel Branco A4 - Resmas Quantidade - 10107 Custos - R\$ 138870,18		Papel Branco A4 - Resmas Quantidade – 7270 Custos – R\$ 101055,84	
Almaço – Pacotes de 400 folhas Quantidade – 768 Custos – R\$ 21058,56		Almaço – Pacotes de 400 folhas Quantidade – 453 Custos – R\$ 13091,32	
Indicadores			
Nome do Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de papel branco A4	Quantidade (resmas) de papel branco A4 utilizada.	Semestral e Anual	Gerencia de Almoxarifado
Gasto com papel branco A4.	Gasto (R\$) com a compra de papel branco A4.	Semestral e Anual	Gerencia de Almoxarifado
Consumo de papel almaço.	Quantidade (resmas) de papel almaço utilizada.	Semestral e Anual	Gerencia de Almoxarifado

Gasto com papel almoço.	Gasto (R\$) com a compra de papel almoço.	Semestral e Anual	Gerencia de Almoxarifado
----------------------------	----------------------------------------------	----------------------	-----------------------------

Planos de Ação	Início	Setor Responsável
1 – Efetivação do SEI (Sistema Eletrônico de Informação)	Em execução	PROPLAN
2 – Redução no número de impressoras – Ilhas de impressão com controle de uso	Em execução	PROPLAN
3 – Aquisição de impressoras que trabalhem no modo frente e verso	Em execução	PROPLAN
4 – Campanha Institucional de conscientização para redução no consumo de papel.	2021	Diretoria de Imagem
5 – Intensificar uso de plataformas virtuais para atividades e avaliações.	Em execução	PROGRAD

4.1.2 – Copos Descartáveis			
Justificativa: Reduzir a aquisição e uso de copos plásticos descartáveis, incluindo critérios de sustentabilidade.			
Metas: Reduzir consumo de copos plásticos descartáveis em 20% ao ano.			
Histórico de Consumo e Gasto			
2018		2019	
Copos de 200 mL – Pacotes com 100 Quantidade – 13524 Custos – R\$ 33674,76		Copos de 200 mL – Pacotes com 100 Quantidade – 13264 Custos – R\$ 30241,23	
Copos de 50 mL – Pacotes com 100 Quantidade - 3917 Custos - R\$ 3486,13		Copos de 50 mL – Pacotes com 100 Quantidade – 2696 Custos - R\$ 2615,12	
Indicadores			
Nome do Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de copo descartável, 200 mL	Quantidade (pacotes de 100 unidades de copos descartáveis, 200 mL.	Mensal e Anual	Gerencia de Almoxarifado
Gasto com copo descartável, 200 mL.	Gasto (R\$) com a compra de copos descartáveis, 200 mL.	Mensal e Anual	Gerencia de Almoxarifado

Consumo de copo descartável, 50 mL	Quantidade (pacotes de 100 unidades de copos descartáveis, 50 mL.	Mensal e Anual	Gerencia de Almoxarifado
Gasto com copo descartável, 50 mL	Gasto (R\$) com a compra de copos descartáveis, 50 mL.	Mensal e Anual	Gerencia de Almoxarifado

Planos de Ação	Início	Setor Responsável
1 – Campanha de conscientização para redução do uso de copos plásticos descartáveis.	2021	Diretoria de Imagem
2 – Incentivar uso de copos e/ou xícaras reutilizáveis no RU e nas unidades acadêmicas e administrativas.	Parcialmente em execução	Gestores das Unidades Acadêmicas e Administrativas
3 – Adquirir copos reutilizáveis para eventos.	2021	COSUP
4 – Interromper compra de copos descartáveis	2021	COSUP
5 – Promover condições nas unidades acadêmicas e administrativas para lavagem dos copos e/ou xícaras.	Em execução	PROINFRA

4.1.3 – Cartuchos e Toners para Impressão

Justificativa: Racionalizar a aquisição e uso de cartuchos e toners para impressão, incluindo critérios de sustentabilidade e logística reversa.

Metas: Reduzir consumo de cartuchos e toners para impressão em 10% ao ano.

Histórico de Consumo e Gasto

2018	2019
Unidades: 1653	Unidades: 1650
Gasto: R\$ 124741,30	Gasto: R\$ 130030,24

Indicadores

Nome do Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de cartuchos e toners para impressão	Unidades adquiridas	Semestral e Anual	Gerência de Almoxarifado
Gasto com cartuchos e toners para impressão	Gasto (R\$) com a compra	Semestral e Anual	Gerência de Almoxarifado

Planos de Ação	Início	Setor Responsável
1 – Implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informação)	Em execução	PROPLAN
2 – Redução no número de impressoras – Ilhas de impressão com controle de uso	Em execução	PROPLAN

3 – Aquisição de impressoras que trabalhem no modo frente e verso	Em execução	PROPLAN
4 – Campanha Institucional de conscientização para redução de impressões.	2021	Diretoria de Imagem
5 – Compra com logística reversa	2021	COSUP
6 – Compra de cartuchos adequados às impressoras.	2021	COSUP

4.2 – Energia Elétrica

Justificativa: Reduzir o consumo de energia elétrica, incluindo critérios de sustentabilidade			
Metas: Reduzir consumo de energia elétrica em 5 % ao ano.			
Histórico de Consumo e Gasto			
2018		2019	
Consumo – 7.687.600 kWh		Consumo – 8.170.800 kWh	
Custo – R\$ 4.043.901,47		Custo – R\$ 4.836.854,01	
Indicadores			
Nome do Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de energia elétrica, kWh.	Quantidade em kWh, do consumo do campus.	Mensal e Anual	PROINFRA
Gasto com energia elétrica.	Gasto (R\$) com a energia elétrica.	Mensal e Anual	PROINFRA

Planos de Ação	Início	Setor Responsável
1 – Campanha para apagar as luzes e desligar os micros após o expediente	2021	Diretoria de Imagem
2 – Avaliar a utilização de sensor de presença em áreas comuns.	2021	PROINFRA
3 – Implantar iluminação LED.	2021	PROINFRA
4 – Revisão das instalações elétricas mais antigas.	2021	PROINFRA
5 – Estudo de viabilidade de implantação do uso de células voltaicas.	Em execução	PROINFRA
6 – Estudo para implantação de medidores de consumo em cada unidade.	2021	PROINFRA

4.3 – Água

4.3 - Água
Justificativa: Incentivar práticas de economia e do reuso de água.

Metas: Reduzir consumo de água em 5% ao ano.			
Histórico de Consumo			
2018		2019	
Consumo – 149650,80 m ³		Consumo – 146.727m ³	
Gasto R\$ 855.281,47		Gasto R\$ 775.061,00	
Indicadores			
Nome do Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de água, m ³	Volume de água (m ³) consumido.	Mensal e Anual	PROINFRA
Gasto com consumo de água	Gasto (R\$) com o consumo de água.	Mensal e Anual	PROINFRA

Planos de Ação	Início	Setor Responsável
1 – Campanhas de sensibilização do consumo consciente quanto ao uso da água.	2021	Diretoria de Imagem
2 – Estudo sobre reutilização da água da chuva e da água de ar-condicionado.	2021	PROINFRA
3 – Revisão das instalações hidráulicas na busca de vazamentos.	2021	PROINFRA
4 – Aquisição de descargas e torneiras econômicas	2021	PROINFRA
5 – Adoção de lavagem ecológica na frota de veículos.	2021	PROINFRA
6 – Orientação ao pessoal de limpeza e copa sobre uso racional da água.	2021	PROINFRA
7 – Estudo de viabilidade para instalação de hidrômetros por unidade	2021	PROINFRA
8 – Levantamento do número de destiladores no campus, buscando redução e reaproveitamento da água descartada.	2021	Coordenação de Sustentabilidade

4.4 – Coleta Seletiva

4.4 – Coleta Seletiva			
Justificativa: Otimizar a separação dos resíduos gerados, principalmente os materiais recicláveis para dar destinação adequada aos mesmos.			
Metas: Aumentar a quantidade de material reciclável entregue para a associação de catadores em 20% ao ano.			
Histórico			
2018		2019	
Quantidade – 41205 kg		Quantidade - 90965 kg	
Indicadores			
Nome do Indicador	Descrição	Apuração	Responsável

Quantidade de Material Reciclável	Quantidade em quilos de material reciclável	Semestral e Anual	Coordenação de Sustentabilidade
-----------------------------------	---------------------------------------------	-------------------	---------------------------------

Planos de Ação	Início	Setor Responsável
1 – Campanha de conscientização da importância da separação dos resíduos.	2021	Diretoria de Imagem
2 – Ampliar recolhimento de materiais recicláveis para destinação ambientalmente correta.	2021	Coordenação de Sustentabilidade

4.5 – Resíduos Químicos

4.5.1 – Resíduos Químicos			
Justificativa: Racionalizar o uso de produtos químicos em aulas e pesquisas.			
Metas: Reduzir a quantidade de resíduos químicos a serem tratados em 5% ao ano.			
Histórico			
2018		2019	
Quantidade – 6016 kg		Quantidade - 10378 kg	
Gasto R\$ 18349,00		Gasto R\$ 31653,00	
Indicadores			
Nome do Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Quantidade de resíduos químicos	Quantidade em quilos de resíduos químicos	Semestral e Anual	Coordenação de Sustentabilidade
Gasto com resíduos químicos	Gasto (R\$) com a destinação de resíduos químicos	Semestral e Anual	Coordenação de Sustentabilidade

Planos de Ação	Início	Setor Responsável
1 – Campanha de conscientização da importância da redução da produção de resíduos químicos.	2021	Diretoria de Imagem
2 – Racionalizar a compra de produtos químicos	2021	Responsável pela compra dos produtos químicos
3 – Promover condições de infraestrutura para recuperação e purificação de substâncias presentes no resíduo.	Em execução	PROINFRA

4.6 – Resíduos de Saúde

4.5.2 – Resíduos de Saúde			
Justificativa: Racionalizar práticas e experimentos geradores de resíduos de saúde.			
Metas: Reduzir a quantidade de resíduos de saúde a serem tratados em 5% ao ano.			
Histórico			

2018		2019	
Quantidade – 41205 kg		Quantidade - 90965 kg	
Gasto R\$ 192000,00		Gasto R\$ 423897,00	
Indicadores			
Nome do Indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Quantidade de resíduos de saúde	Quantidade em quilos de resíduos de saúde	Semestral e Anual	Coordenação de Sustentabilidade
Gasto com resíduos de saúde	Gasto (R\$) com destinação de resíduos de saúde	Semestral e Anual	Coordenação de Sustentabilidade

Planos de Ação	Início	Setor Responsável
1 – Buscar alternativas para adoção de tecnologias que reduzam a quantidade de resíduos de saúde.	2021	Pesquisadores das Unidades Geradoras
2 – Estudo de viabilidade de tratamento para reutilização, dos resíduos de maravalha.	2021	Coordenação de Sustentabilidade

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo e qualquer trabalho na área de sustentabilidade depende do envolvimento e da conscientização de toda a comunidade para que se obtenha bons resultados. As alterações necessárias no hábito e nos processos vigentes enfrentam sempre opositores como a acomodação e o conforto de procedimentos adotados desde sempre. A mudança, no início, gera desconfiança e desconforto aos atores, mas, certamente as ações ora propostas trarão para o dia a dia de todos o bem-estar de quem trabalha pela gestão eficiente de uma instituição pública não só pelo uso adequado de seu erário, mas também, pelo cuidado com seus bens patrimoniais e a preservação de seus recursos naturais e humanos.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 - BRASIL. Decreto n. 5.940, de 25/10/2006. Institui a Separação de Resíduos Recicláveis Descartados pelos Órgãos e Entidades da Administração Pública e dá outras providências.

2 - BRASIL. Lei n. 12.305, de 02/08/2010. Institui a Política Nacional de

Resíduos Sólidos.

3 - BRASIL. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instrução Normativa n. 01, de 19/01/2010. Dispõe sobre os Critérios de Sustentabilidade Ambiental na Aquisição de Bens, Contratação de Serviços ou Obras pela Administração Pública Federal Direta, Autarquia e Fundacional e dá outras providências.

4 - BRASIL. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instrução Normativa n. 10, de 12/11/2012. Estabelece Regras para Elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável e dá outras providências.